



ÁREA DE INTERVENÇÃO

O terreno escolhido para implantação do espaço Bioma fica localizado na esquina conformada pelas ruas Voluntários da Pátria e Almirante Tamandaré, em região estratégica da cidade de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Atualmente, a cidade vem enfrentando uma série de mudanças e novos desafios. Seus índices de violência e insegurança têm crescido anualmente, em reflexo à situação econômica e política do país, acentuada a partir de 2010. Ao mesmo tempo, novas ações por parte do governo e uma maior interação popular na melhoria da qualidade de vida têm tido um impacto positivo na cidade, evidenciando suas diversas potencialidades: surgem novos projetos de revitalização urbana; espaços verdes e meios de transporte alternativos passam a ser mais valorizados; **iniciativas públicas e privadas com o objetivo de transformar a cidade em um polo de produção de conhecimento têm sido desenvolvidas.**

A área de intervenção, localizada próxima da rodoviária municipal, pertence ao Bairro Floresta, na porção sul da região urbana decadente conhecida como 4º Distrito.

A REGIÃO DO QUARTO DISTRITO

O processo de desqualificação da área do 4º Distrito começa por volta de 1941, quando é atingida pela maior enchente já registrada em Porto Alegre, danificando inúmeras atividades do local e prejudicando a comunidade. Nos anos que se seguiram acontece a execução do aterro onde hoje se encontra a Avenida da Legalidade e da Democracia, distanciando ainda mais a relação entre a área de intervenção e o rio Guaíba. Em função disso, empresas e moradores locais se mudam para regiões mais interessantes economicamente, restando ao lugar atividades mais marginais.

Caracterizado atualmente pela insegurança e abandono, o local ainda abriga algumas empresas, depósitos e poucos moradores, apresentando **diversos imóveis com valor cultural e histórico desocupados.**

Nos últimos anos a área tem sido alvo de inúmeros estudos, muitos dos quais **incentivam a instalação de atividades da indústria criativa, tecnológica e de conhecimento no local, adequando o tema da proposta à realidade.** O projeto Bioma visa servir, portanto, como exemplo de revitalização para a região onde está inserido, tanto em aspectos urbanísticos, culturais e sociais, quanto físicos e específicos do lote trabalhado, injetando valorização econômica e espaço público de qualidade ao local que carece desses elementos.

PLANO DIRETOR

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre (Lei Complementar 434 / 1999 atualizada até a Lei Complementar 667 / 2011) estabelece uma série de diretrizes para a criação de projetos no local.

Através do Programa de Espaços Abertos (Capítulo I, Art. 5º) incentiva-se a criação de lugares que promovam a interação social, de forma a reforçar potencialidades locais e a valorização do patrimônio. A Estratégia de Qualificação Ambiental (Capítulo IV), por sua vez, destaca a importância e impacto do Patrimônio Ambiental (Cultural e Natural) e busca a sua proteção. O Capítulo V trata das Estratégias de Promoção Econômica e sugere viabilizar iniciativas empreendedoras, a produção de conhecimento e a criação de escolas técnicas. Nele, também são destacadas duas ações prioritárias de promoção econômica para a região do 4º Distrito, que são a sua revitalização econômica e a criação de uma tecnópolis no local.

Por fim, o 4º Distrito também é destacado como Área de Revitalização (Art. 81). Isso significa que, por sua importância cultural, ambiental e social, deve ser planejado de forma particular, com a finalidade de valorizar suas características e relações urbanas.

ENTORNO

Através da análise do entorno imediato, é possível perceber a existência de uma grande quantidade de prédios sem uso e predominância de atividades industriais e comerciais na região. Em geral, o local apresenta topografia plana, com exceção do aterro feito para a construção da Av. da Legalidade e Democracia (4m de altura), que acabou se tornando uma barreira física e visual para o 4º Distrito. A altura das edificações do local é também bastante homogênea, sendo raros os casos de edifícios maiores do que 12m.

Nota-se a baixa densidade de parques e instituições de ensino na região, especialmente quando comparada ao centro da cidade. As poucas atividades do tipo que se encontram em um raio de 1,25km (distância alcançada em aproximadamente 15 minutos de caminhada) têm dimensões pequenas e comportam um baixo número de usuários.

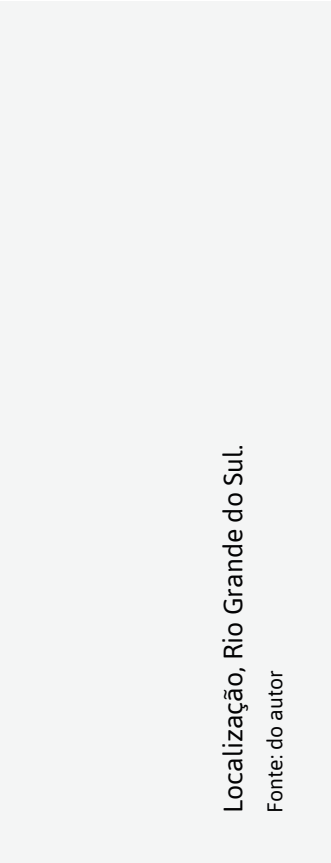
EDIFICAÇÕES PREEXISTENTES

O terreno foi ocupado pela primeira vez pela Companhia de Vidros Sul-Brasileira, estabelecida no Brasil em 1892 e atualmente inativa. Uma grande variedade de edificações foi adicionada ao lote ao longo do funcionamento da companhia. Após seu fechamento, as construções existentes serviram para atividades comerciais e industriais de menor escala, estando atualmente abandonadas.

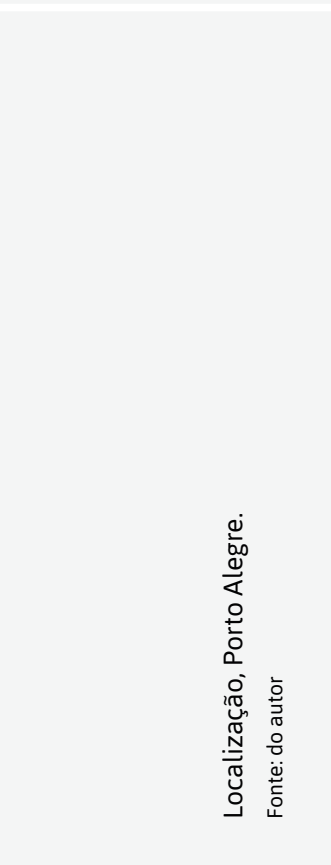
Duas das edificações existentes no terreno estão incluídas na lista de bens inventariados pela prefeitura de Porto Alegre, classificadas como Estruturação. Isso significa que sua preservação deve ser incentivada, uma vez que apresentem valor histórico, cultural, social e arquitetônico para a região onde estão localizadas. Diferente dos imóveis tombados, os edifícios no inventário apresentam uma maior flexibilidade quanto a adaptações, visando preservar primariamente suas características externas e ambiental. Em todos os casos, no entanto, as modificações deverão ser avaliadas pela Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural de Porto Alegre.

Parte dos prédios existentes no terreno se encontra em ruínas. Em função disso, o projeto Bioma tomará partido de 4 volumes que estão em melhor estado de conservação. Primeiramente, as duas edificações inventariadas, posicionadas uma ao lado da outra, na esquina do lote. Além delas, um grande pavilhão e a fachada frontal da edificação que servia como depósito de mercadorias prontas para a vitrificação.

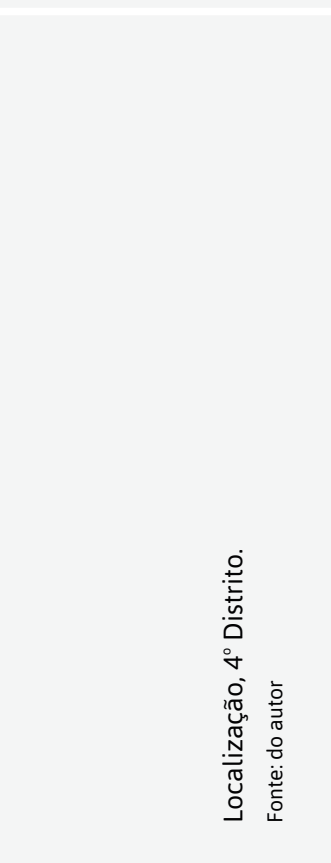
Arquitetonicamente, é possível notar, em especial nas edificações de esquina, uma série de características que remetem ao estilo Art Déco, movimento estético e artístico internacional popular entre 1920 e 1950. Dentre elas, destacam-se a volumetria com composição clássica (base, corpo principal e coroamento), a predominância de linhas verticais (marcadas por sua estrutura), o ritmo linear, o uso de elementos decorativos simples e um forte rigor geométrico.



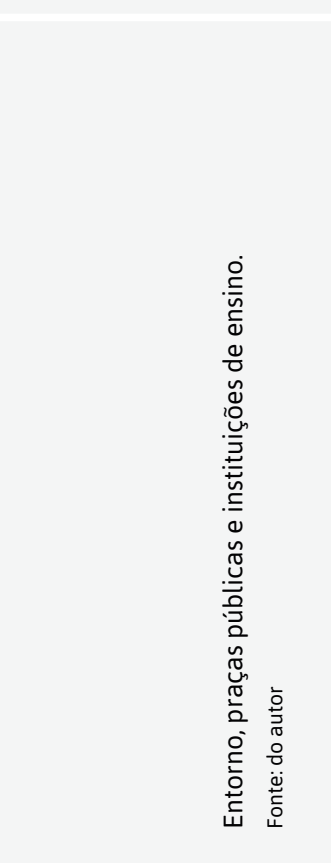
Localização, Rio Grande do Sul.
Fonte: do autor



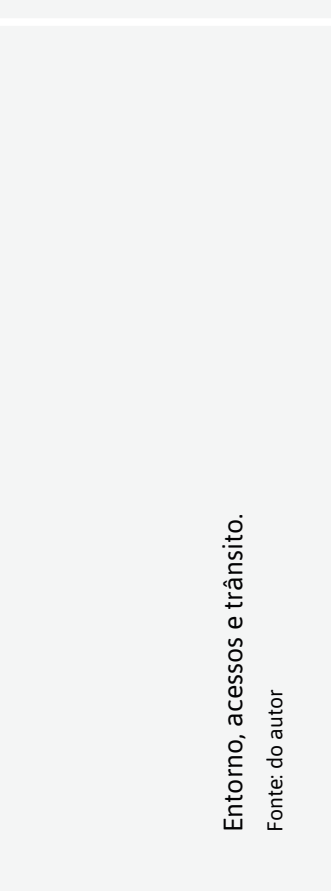
Localização, Porto Alegre.
Fonte: do autor



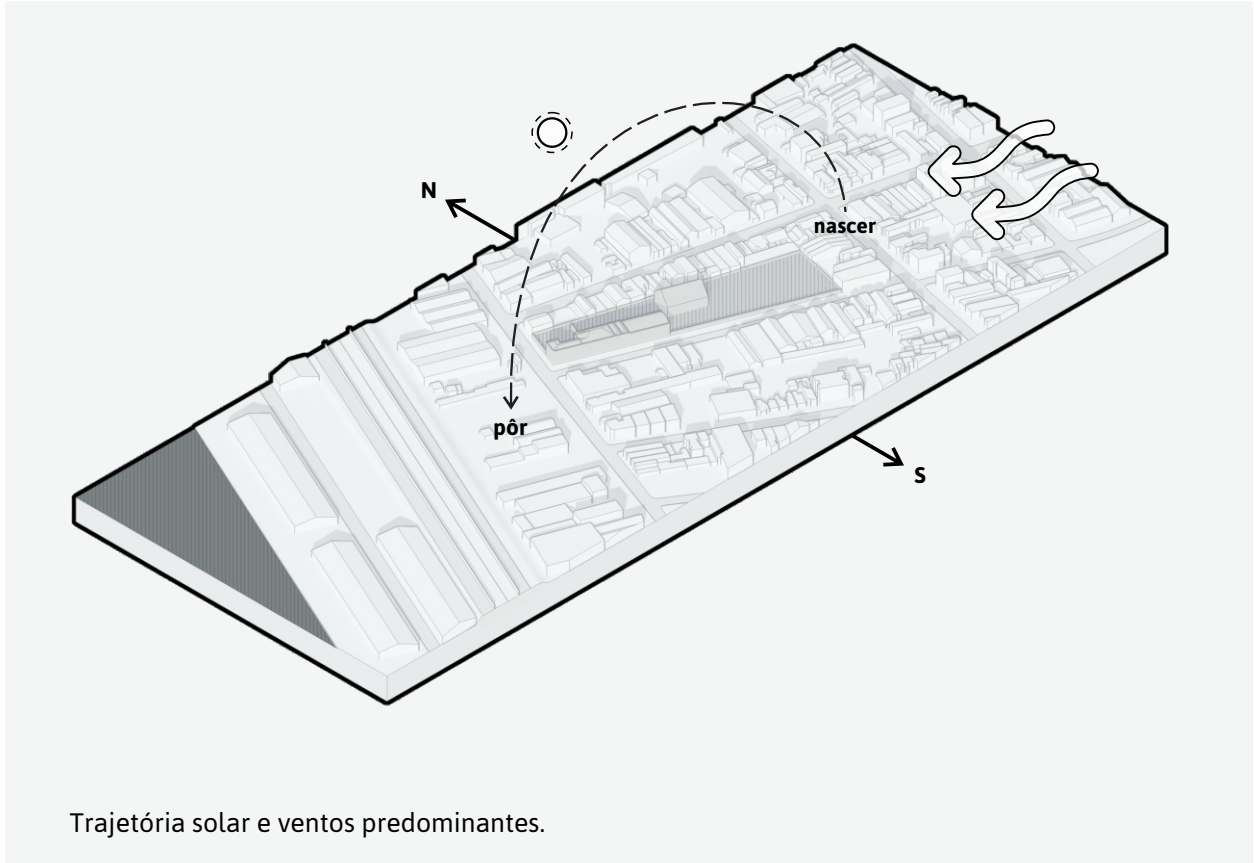
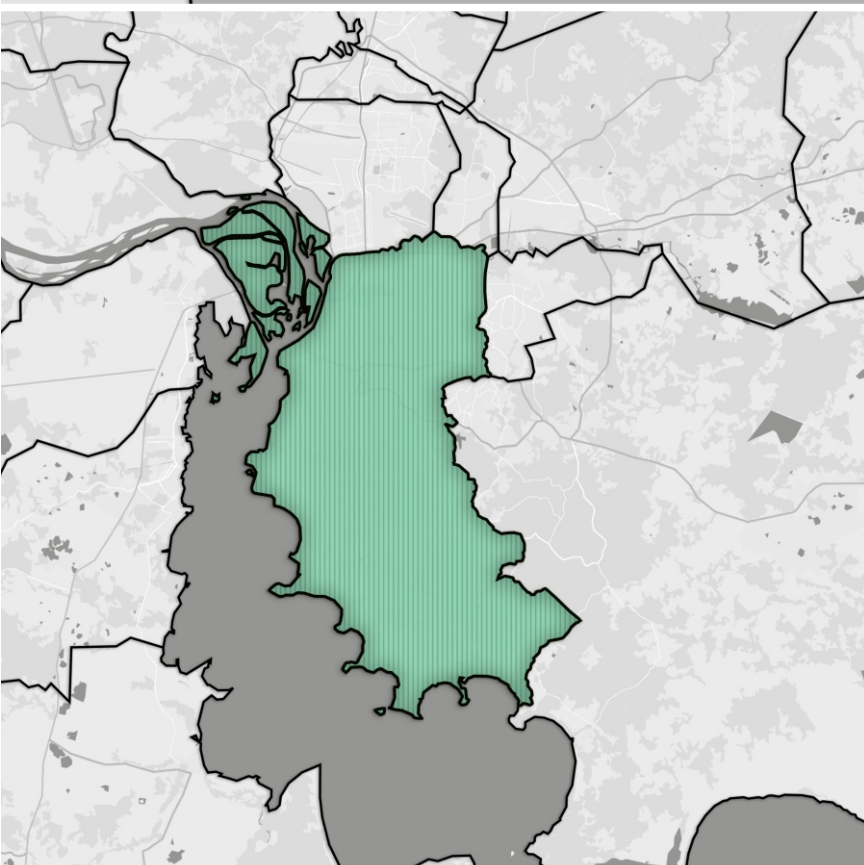
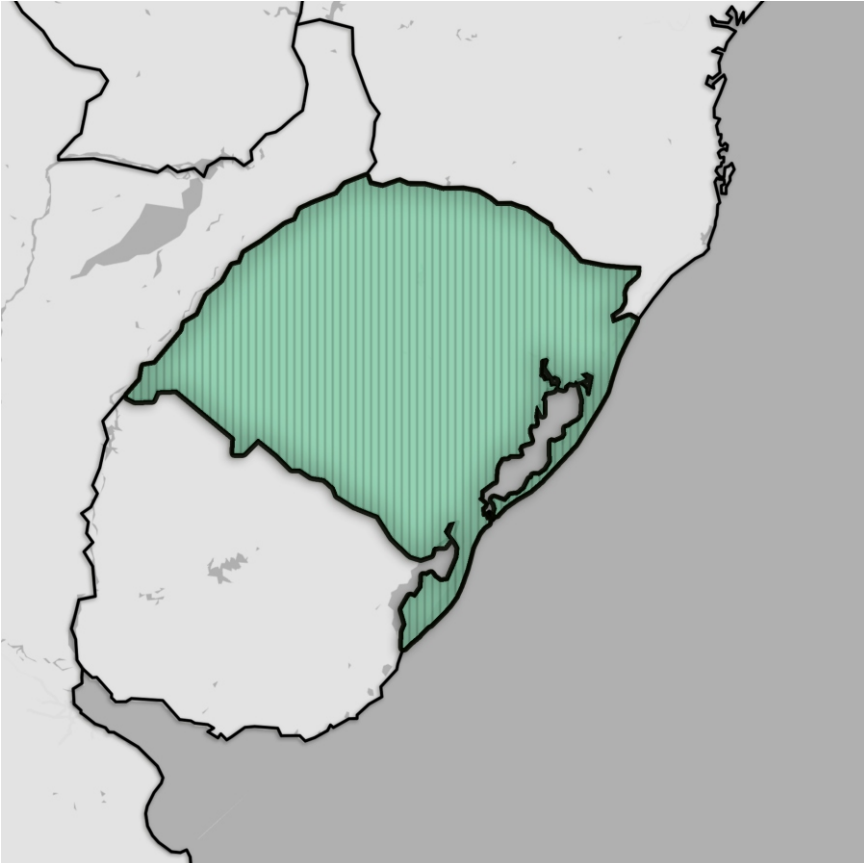
Localização, 4º Distrito.
Fonte: do autor



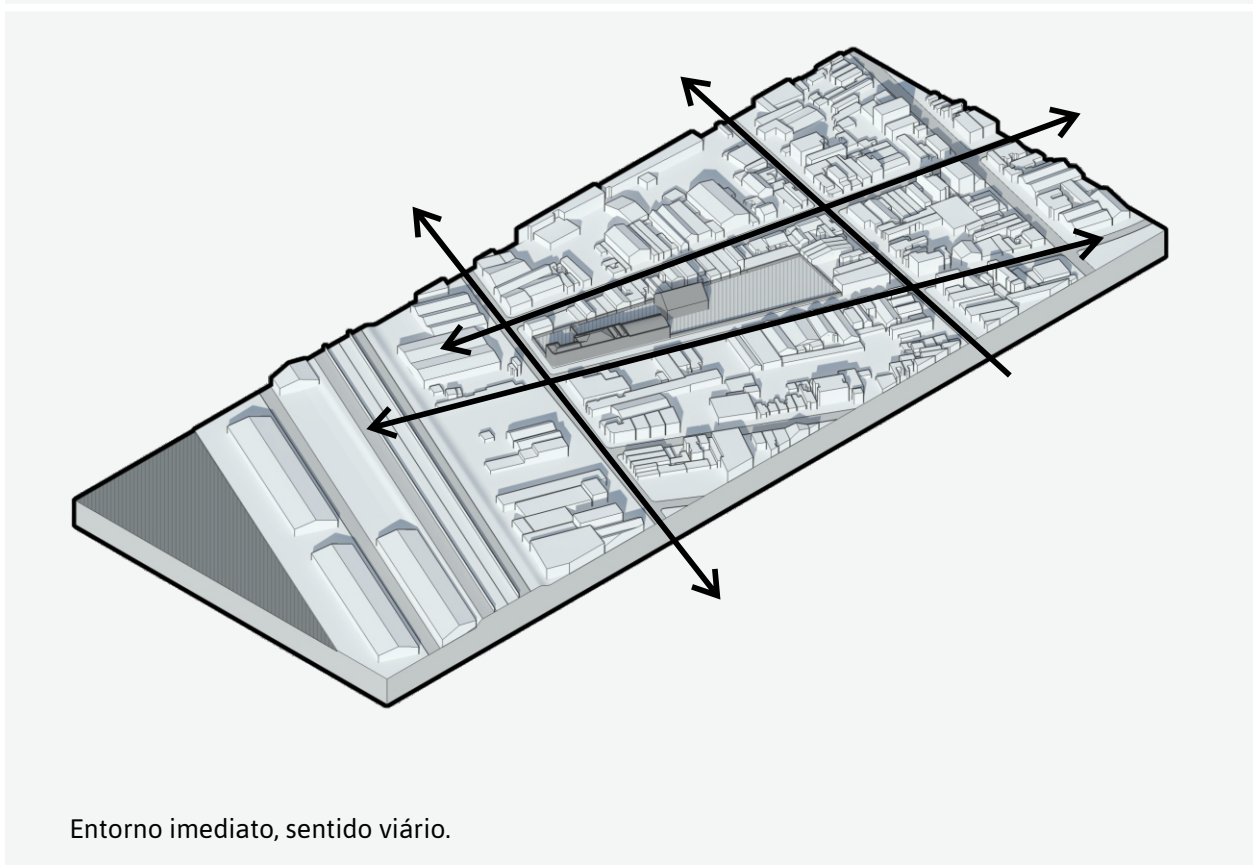
Entorno, praças públicas e instituições de ensino.
Fonte: do autor



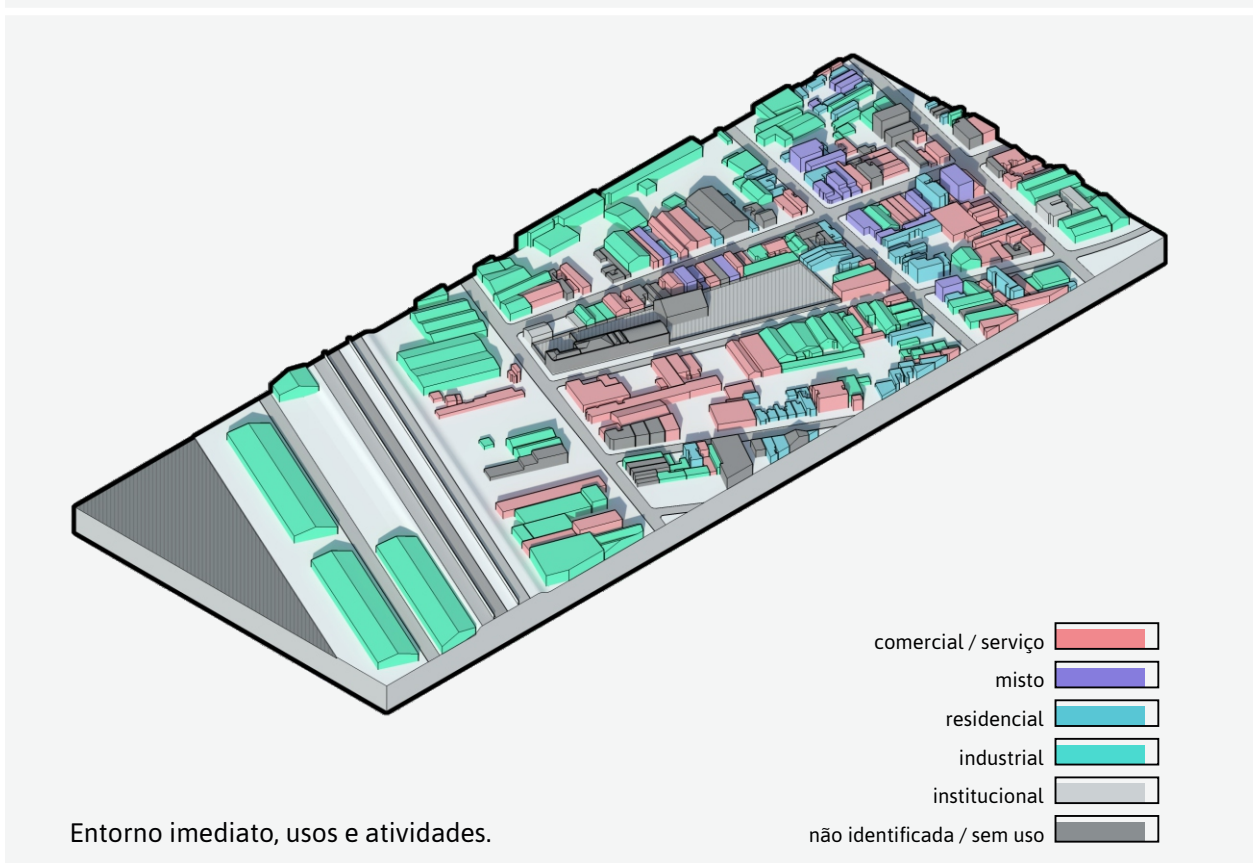
Entorno, acessos e trânsito.
Fonte: do autor



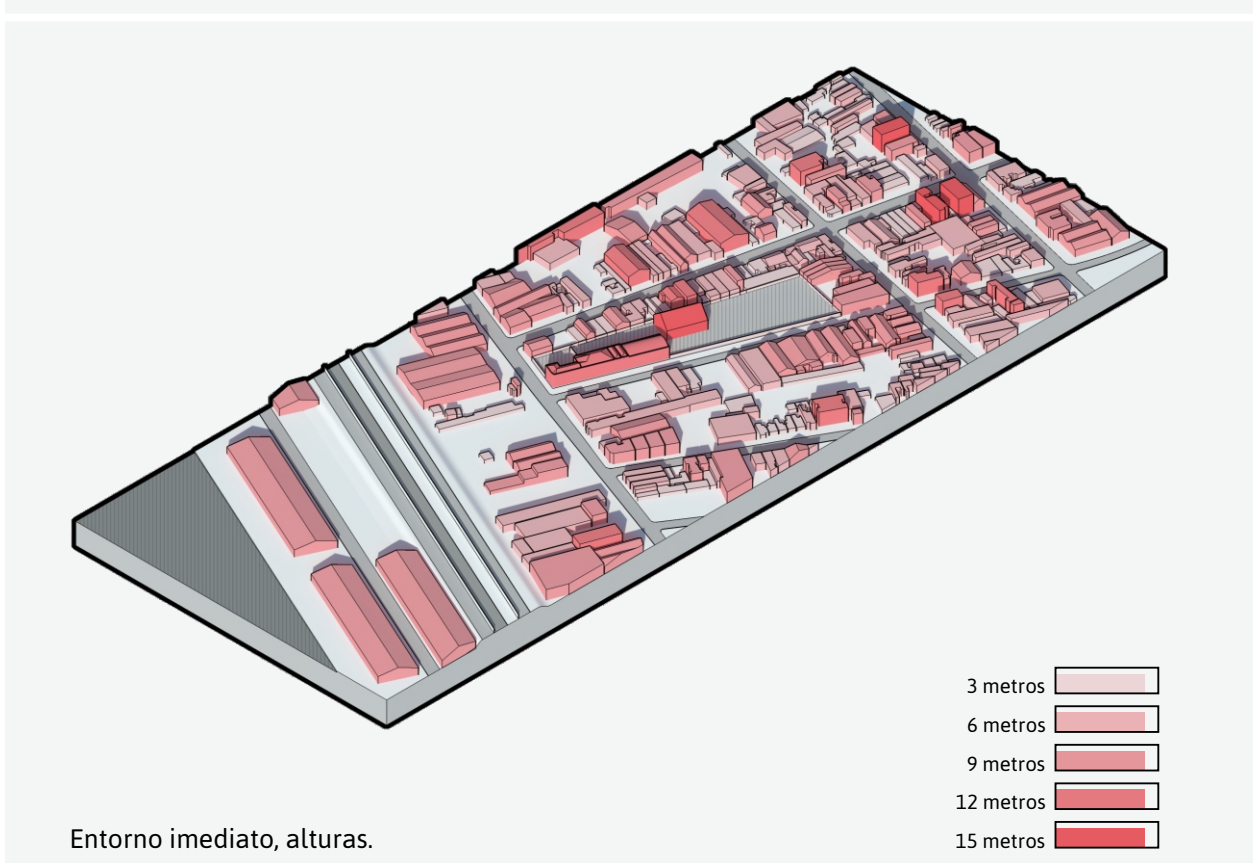
Trajetória solar e ventos predominantes.



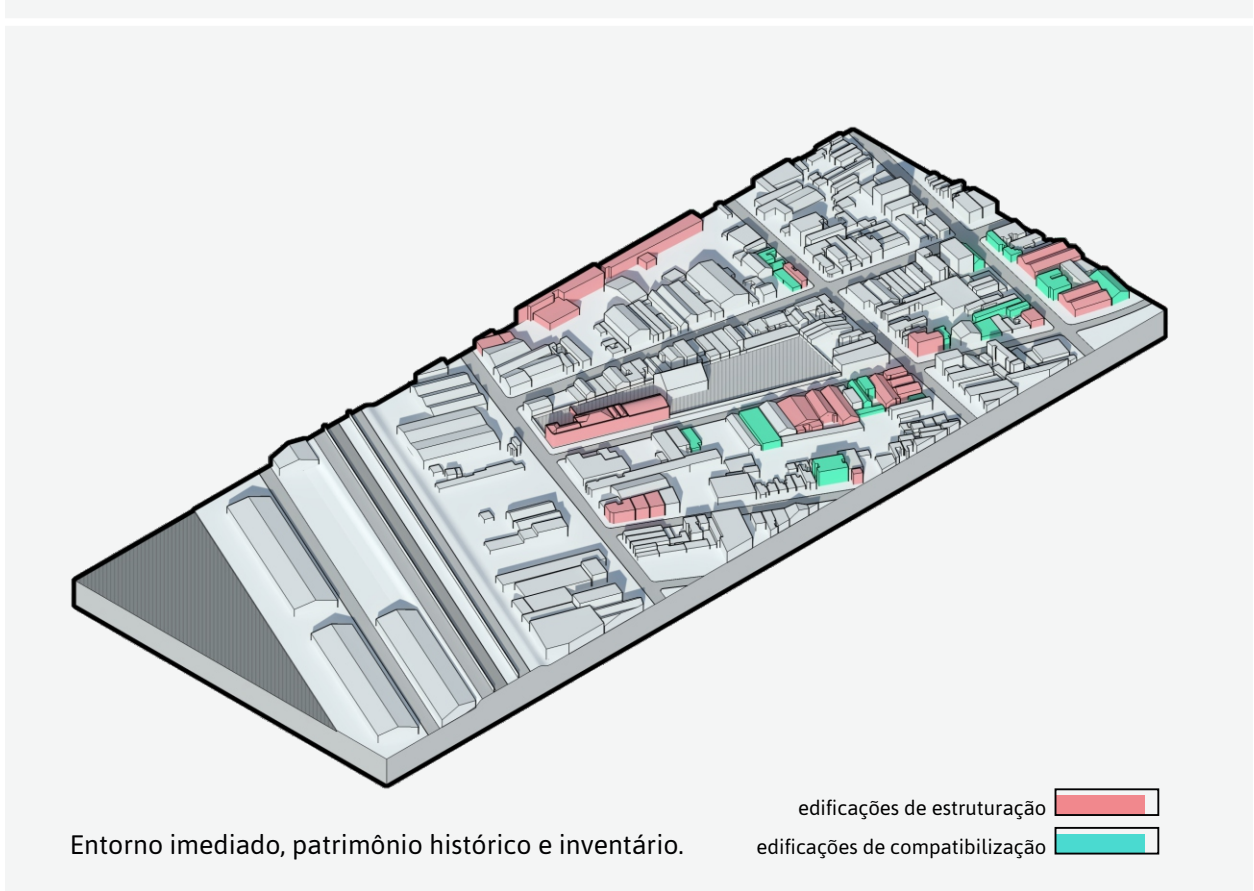
Entorno imediato, sentido viário.



Entorno imediato, usos e atividades.



Entorno imediato, alturas.



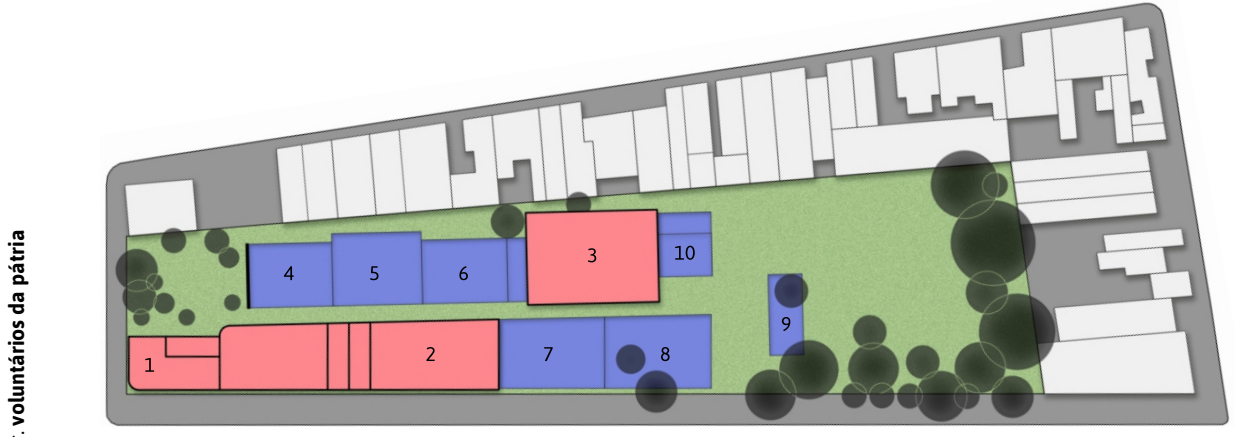
Entorno imediato, patrimônio histórico e inventário.

TERRENO

O terreno onde a proposta será inserida está em posição central ao 4º Distrito e estratégica a várias referências da cidade (próximo do lago Guaíba, do bairro Centro e de rodovias importantes). Além disso, possui fácil acesso, não apenas por sua localização em relação à cidade, mas por sua proximidade a importantes equipamentos de transporte público como a rodoviária municipal e algumas estações do tremurb.

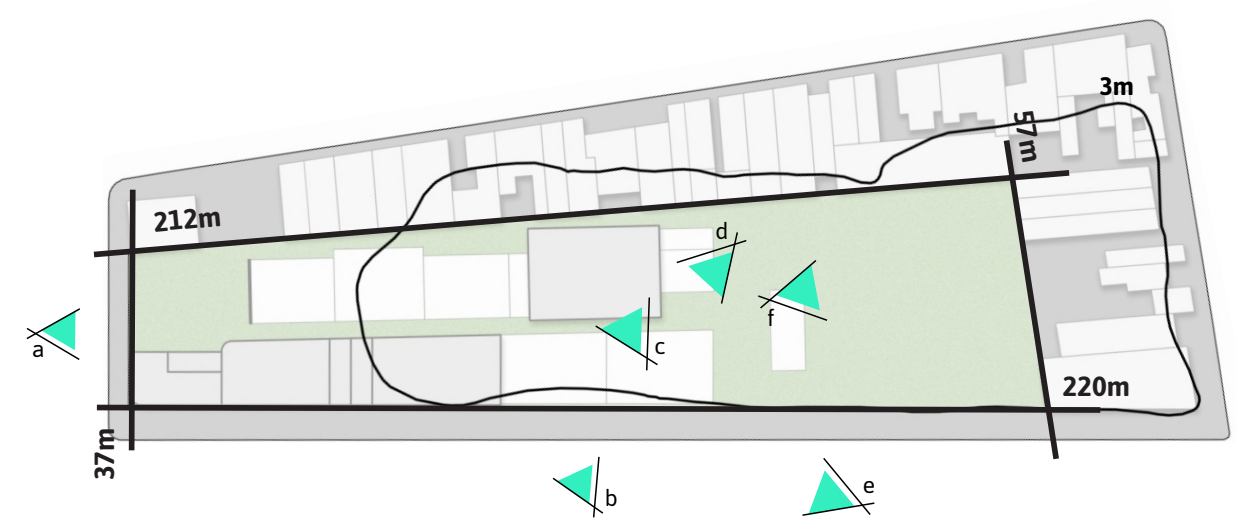
No total, o lote possui **9.684m²** e é um terreno de esquina. Sua testada maior, em frente à rua Almirante Tamandaré, tem 220 metros. A testada menor, voltada para a rua Voluntários da Pátria, conta com 37 metros de largura. Assim como seu entorno, a topografia do terreno é plana. O local se encontra a 2,7 metros do nível do mar e apresenta apenas um metro de desnível, marcado pela cota 3. Sua testada maior está orientada para o sul.

É possível traçar dois aglomerados de vegetação principais no local. O primeiro, localizado na porção leste do terreno e o segundo em frente à rua Voluntários da Pátria. Ambos apresentam vegetação de porte médio e grande, chegando até cerca de 12 metros de altura.

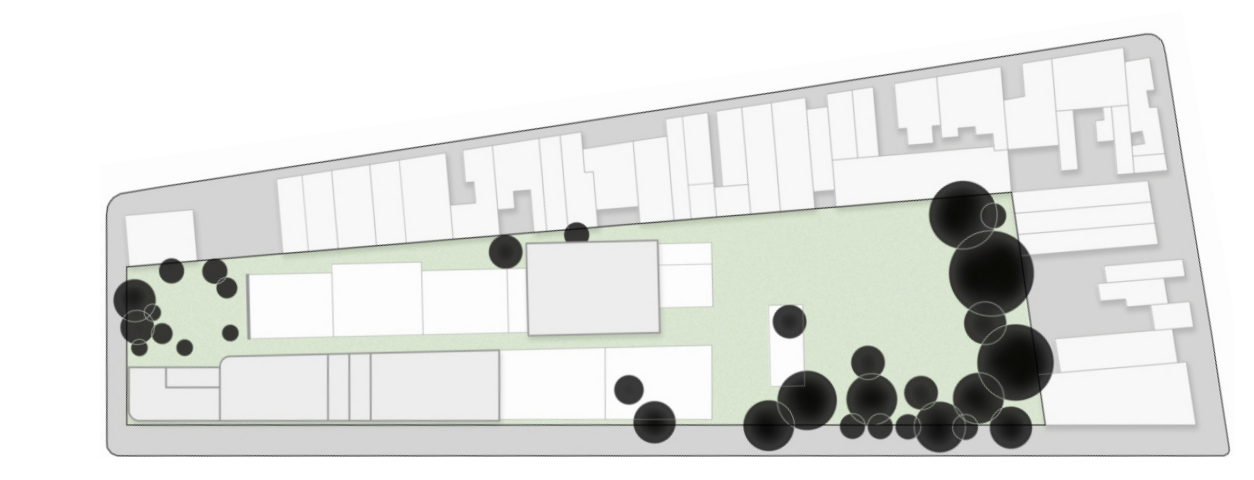


r. alm. tamandaré
Pré-existências e usos originais.
Fonte: do autor, adaptado de Arquivo Municipal de Porto Alegre

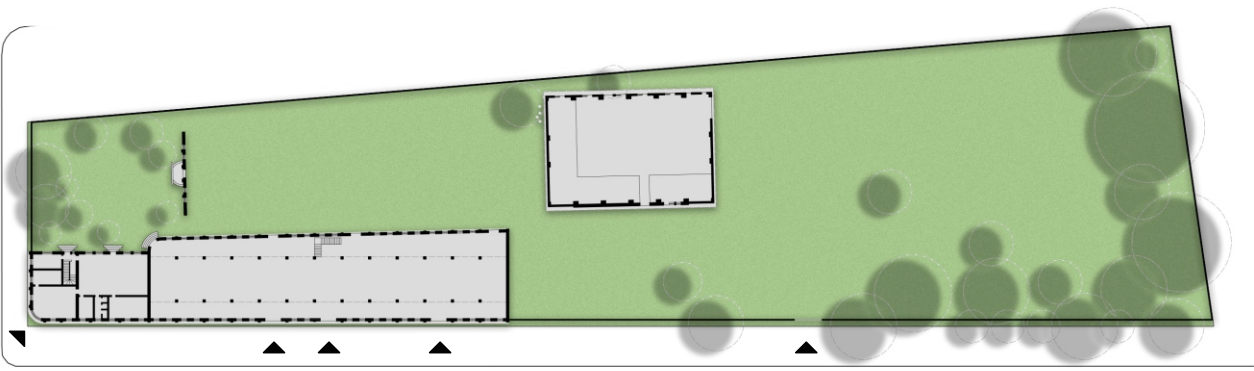
construções removidas
construções mantidas



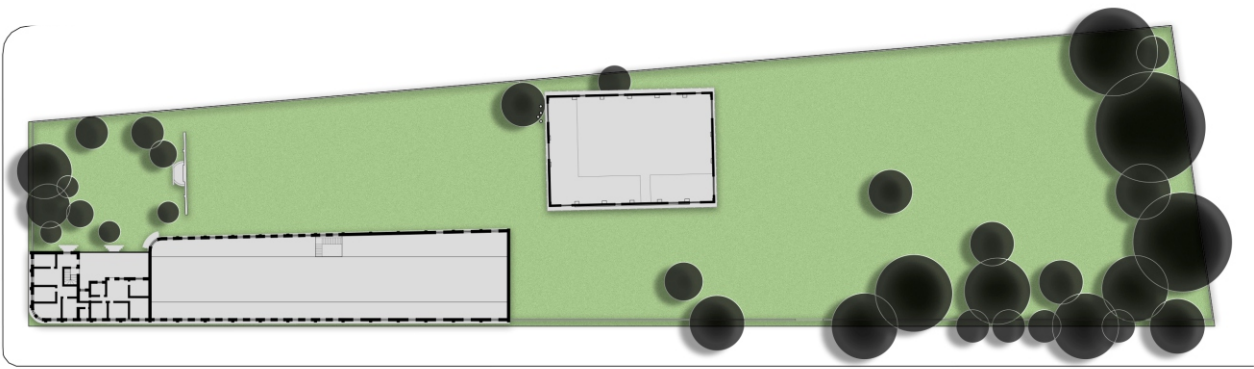
Dimensões gerais, visuais e topografia, curva de nível cota 3m.
Fonte: do autor



Vegetação existente.
Fonte: do autor



Situação existente **Planta baixa Pavimento Térreo.**
Fonte: do autor, adaptado de Arquivo Municipal de Porto Alegre



Situação existente **Planta baixa Pavimento Superior.**
Fonte: do autor, adaptado de Arquivo Municipal de Porto Alegre



Situação existente **Fachada Sul**
Fonte: do autor, adaptado de Arquivo Municipal de Porto Alegre